

Espaço de Memórias

Prof^a Dr^a. Helena Maria Rizzon Mariani - Orientadora

Acadêmicos do Curso de Psicologia: Rodolfo Cescon Niederauer (BIC-UCS), Elenice Cazanatto e Kenny Guareze Conz

ENVELHECER ATIVO: AS DEMANDAS SOCIAIS E AS AVANÇADAS TECNOLOGIAS NAS COMUNICAÇÕES

As inovações tecnológicas contemporâneas estão provocando mudanças socioculturais e inquietação, que se acentuam nos idosos ativos, cujas contingências de trabalho demandam o uso sistemático da computação. Diante dessa realidade, questiona-se: é possível envelhecer com saúde, considerando-se as demandas sociais de lidar com as avançadas tecnologias nas comunicações? Essa questão foi re-cortada da pesquisa: *Imagens, palavras e sentimentos: corpo/sexualidade e a posição subjetiva ao envelhecer*, no início do século XXI, que tem por meta construir um Espaço de Memórias com o registro de entrevistas que revelam a posição subjetiva do idoso ativo, neste início de século.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar a posição discursiva do idoso ativo (docente universitário), para compreender a inserção desse sujeito no contexto universitário contemporâneo.

MÉTODO

Delineamento: estudo exploratório-qualitativo de corte transversal.

Participantes: 20 docentes há mais de trinta anos atuando na Universidade de Caxias do Sul (RS), e com 60 anos ou mais de idade.

Técnica de investigação: entrevista livre sobre o envelhecer e o rápido avanço das tecnologias nas comunicações, durante uma sessão de fotos digitais.

Tratamento dos resultados: análise de conteúdo temático do discurso e interpretação a partir de aportes teóricos psicanalíticos.

RESULTADOS

A leitura psicanalítica das falas dos entrevistados, referidas no enfrentamento e diante do desconforto provocado pelas demandas sociais, oriundas das avançadas tecnologias nas comunicações, de domínio dos jovens, permitiu perceber que o idoso ativo ocupa a posição discursiva de:

- (a) responsabilidade pelos seus atos;
- (b) compromisso com sua inserção no processo inovador da comunicação; e
- (c) desejo de acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia para produzir e realizar atividades prazerosas, mesmo após a aposentadoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados trouxeram alguns subsídios, que indicam a necessidade de tratar o processo de envelhecimento a partir de um trabalho multidisciplinar, que se ocupe do idoso como um sujeito criativo e cidadão comprometido com sua saúde e realização pessoal. O idoso ativo consegue fazer um distanciamento do corpo real (organismo que envelhece) e ir à busca da qualidade de vida e de outras realizações pessoais.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2000.
 BEAUVOIR, Simone de. *A Velhice*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
 FREUD, Sigmund. *Psicologia de grupo e a análise do ego (1921)*. In: FREUD, S. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
 LACAN, Jacques. *Rumo a um significante novo*. Opção Lacaniana – Revista Brasileira Internacional de Psicanálise, São Paulo: Edições Eolína, 1998.
 McLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1971.
 PORGE, Erik. *Psicanálise e tempo: o tempo lógico de Lacan*. Rio de Janeiro: Campo Matêmico, 1994.
 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Trad. de Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

Apoio:

Liliane Giordano